

COMPORTAMENTO DAS CULTIVARES DE SOJA RECOMENDADAS PARA O RIO GRANDE  
DO SUL, NA SAFRA DE 1989/90, EM PASSO FUNDO

Emídio R. Bonato  
Aroldo G. Linhares

## Objetivo

Acompanhar o desempenho das cultivares de soja recomendadas para cultivo comercial no Estado do Rio Grande do Sul.

## Metodologia

Os ensaios de cultivares recomendadas de ciclos precoce, médio e tardio, conduzidos pelo CNPT, fazem parte da rede estadual de testes, onde participam cooperativamente todas as Instituições de pesquisa que atuam com a leguminosa.

Em Passo Fundo, foram instalados na área experimental do Centro, em solo com as seguintes características químicas: pH = 5,6; Al trocável = 0,50 me/100 g; Ca + Mg = 6,21 me/100 g; P = 40 ppm; K = 176 ppm e M.O. = 3,9 %. A adubação foi de 130 kg/ha da fórmula 0-20-30.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições para o ensaio de cultivares precoces e de três para os de ciclo médio e tardio. As parcelas, o espaçamento, a densidade e os tratos culturais foram os mesmos feitos para ensaios de avaliação intermediária.

A semeadura foi realizada em 15.11.89 e a emergência, nos três ensaios, ocorreu em 23.11.

## Resultados

A maturação da maior parte das cultivares foi forçada pela ocorrência da doença que causa "necrose da medula". Nas condições de campo, mostraram "resistência" a cultivar precoce Ivorá e as médias 'Davis' e 'RS-7'. As cultivares Bragg, CEP 12 e BR-8, apresentaram sintomas leves. As mais atacadas foram as cultivares Cobb, União, RS-5, RS-6, Paraná, BR-2, Santa Rosa, CEP 10, CEP 16, IAS 4 e IAS 5.

O ensaio de ciclo precoce apresentou o coeficiente de variação de 13,26 %. Pelo teste de Tukey, a 5 % de probabilidade, a cultivar Ivorá, com produção de 2.996 kg/ha, foi estatisticamente semelhante à 'IAS 5', com 2.469 kg/ha, e superior às demais (Tabela 1). O efeito da doença que causa a "necrose da medula" parece não ter sido tão drástico sobre a produtividade das cultivares precoces, como o foi nas tardias. Isso foi mais evidente em relação à cultivar IAS 5, que apesar de ter sido uma das que apresentaram sintomas mais severos, foi uma das duas mais produtivas. Esse comportamento da 'IAS 5' frente a doença foi, em maior ou menor grau, observado também em outros ensaios.

O ensaio de cultivares de ciclo médio foi o que apresentou maior produtividade média (Tabela 2). O coeficiente de variação desse ensaio foi de 13,22 % . As cultivares estatisticamente mais produtivas, pelo teste de Tukey ( $p = 0,05$ ) foram Davis, RS-7, CEP 12 e Bragg, justamente as que tiveram melhor comportamento frente a doença que causou a "necrose da medula".

Entre as cultivares de ciclo tardio, nenhuma apresentou "resistência" à nova doença. As produções mais baixas foram obtidas pelas cultivares mais suscetíveis. O coeficiente de variação do ensaio foi de 12,56 %. As cultivares CEP 20, BR-1, BR-2 e RS-5 apresentaram um pronunciado acamamento (Tabela 3).

Tabela 1. Comportamento das cultivares recomendadas de soja de ciclo precoce, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1989/90. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1990

Cultivares	Ciclo (dias)		Altura (cm)		Nota (1 a 5)				Stand final (%)	Peso de 100 sementes (g)	Rendimento de grãos (kg/ha) <sup>1</sup>	Rendimento relativo (%)
	Emergência	Flora-ção	Plan-tas	Inser-ção	Acama-mento	Reten-ção	Deis-cência	Grão				
Ivorá	58	134	88	13	1,3	1,0	1,0	3,0	66	19,3	2.996 a	100
IAS 5	55	134	75	12	1,3	1,1	1,0	3,0	87	17,5	2.469 ab	82
Planalto	59	130	73	12	1,4	1,0	1,0	3,0	72	17,0	2.264 b	76
BR-2	56	130	84	13	2,3	1,0	1,0	3,0	72	15,0	2.203 b	74
CEP 16	62	131	84	13	1,5	1,0	1,0	3,0	77	18,5	2.167 b	72
Paraná	51	124	84	13	1,6	1,0	1,0	3,0	77	14,1	1.881 b	63

Data da semeadura: 15.11.89

Data da emergência: 23.11.89

C.V.: 13,26 %

<sup>1</sup> Os valores seguidos da mesma letra não diferem pelo teste de Tukey ( $p = 0,05$ ).

Tabela 2. Comportamento de cultivares recomendadas de soja de ciclo médio, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1989/90. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1990

Cultivares	Ciclo (dias)		Altura (cm)		Nota (1 a 5)				Stand final (%)	Peso de 100 sementes (g)	Rendimento de grãos (kg/ha) <sup>1</sup>	Rendimento relativo (%)
	Emergência	Floração	Plan-tas	Inserção	Acama-mento	Retenção	Deis-cência	Grão				
Davis	57	139	98	15	1,8	2,2	1,0	3,0	78	20,8	3.420 a	100
RS-7	57	143	90	12	1,7	1,2	1,0	3,0	82	20,4	3.388 a	99
CEP 12	55	140	85	13	1,7	1,0	1,5	3,0	92	16,8	2.901 ab	85
Bragg	54	139	85	12	1,0	1,3	1,5	3,0	67	20,9	2.812 abc	82
Ipagro 21	57	140	90	15	1,5	1,0	1,0	3,0	76	15,9	2.241 bc	66
FT-2	58	141	92	14	1,2	1,0	1,5	3,0	87	14,6	2.235 bc	65
IAS 4	57	137	83	13	1,5	1,0	1,0	3,0	68	19,0	2.203 bc	64
BR-4	56	143	95	16	2,0	1,0	1,5	3,0	81	18,8	2.056 bc	60
BR-6	58	139	90	14	1,7	1,0	1,0	3,0	71	16,8	2.017 bc	59
União	66	135	102	15	1,8	1,0	1,0	3,0	76	14,6	1.922 c	56

Data da sementeira: 15.11.89

Data da emergência: 23.11.89

C.V.: 13,22 %

<sup>1</sup> Os valores seguidos da mesma letra diferem pelo teste de Tukey (p = 0,05).

Tabela 3. Comportamento das cultivares recomendadas de soja de ciclo semi-tardio e tardio, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1989/90. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1990

Cultivares	Ciclo (dias)		Altura (cm)		Nota (1 a 5)				Stand final (%)	Peso de 100 sementes (g)	Rendimento de grãos (kg/ha) <sup>1</sup>	Rendimento relativo (%)
	Emergência	Floração	Plan-tas	Inser-ção	Acama-mento	Reten-ção	Deis-cência	Grão				
CEP 20	68	146	92	13	3,0	1,0	1,0	3,0	82	12,5	2.157 a	100
BR-8	67	148	93	14	2,0	1,0	1,0	2,5	64	15,2	2.136 a	99
Ivaí	67	145	102	14	1,7	1,2	1,0	3,0	61	20,0	1.937 a	90
BR-1	69	147	103	15	2,7	1,0	1,0	2,5	71	12,4	1.862 a	86
BR-32	68	146	93	13	2,2	1,0	1,0	3,0	70	12,8	1.773 ab	82
BR-12	67	140	90	14	2,0	1,0	1,0	2,5	73	15,0	1.736 ab	80
Bossier	64	142	85	12	1,5	1,0	1,5	3,0	78	13,2	1.728 ab	80
CEP 10	66	146	93	17	1,8	1,0	1,0	3,0	84	15,0	1.590 abc	74
RS-6	66	143	83	15	1,7	1,0	1,0	3,5	76	20,3	1.192 bcd	55
RS-5	69	146	97	14	2,2	1,0	1,0	3,0	69	14,1	1.020 cd	47
Cobb	68	142	97	13	1,7	1,0	1,0	3,0	83	14,1	937 d	43
Sta. Rosa	78	147	108	18	1,8	1,3	1,0	2,5	72	12,2	660 d	31

Data da semeadura: 15.11.89  
 Data da emergência: 23.11.89  
 C.V.: 12,56 %

<sup>1</sup> Os valores seguidos da mesma letra não diferem pelo teste de Tukey (p = 0,05).